

ASPECTOS FITOPATOLÓGICOS DA CULTURA DA MANDIOCA  
(*Manihot esculenta* Crantz) NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO  
ESPÍRITO SANTO

ÁLVARO FIGUEREDO DOS SANTOS e JOSÉ TADEU ATHAYDE<sup>1</sup>

Em inspeções de campo, realizadas na região norte, desde 1976, vem se verificando a ocorrência de determinadas doenças, em caráter endêmico, que, dependendo das condições ambientais e da suscetibilidade das cultivares, podem ocorrer com maior intensidade e causar prejuízos à produção. Através das observações realizadas, tem-se constatado focos de bacteriose, *Xanthomonas campestris* pv. *manihotis*, distribuídos em, praticamente, todos os municípios produtores da região norte, como: Mucurici, Pinheiro, Aracruz, Montanha, Conceição da Barra, Ibiragu, Linhares e São Mateus. A antracnose, *Colletotrichum gloeosporioides* f. sp. *manihotis*, assim como a ferrugem, *Uromyces* spp., apresentam-se com relativa frequência e severidade, geralmente, nas fases de brotações novas nas lavouras. Outras doenças de expressão secundária, como manchas foliares, *Cercospora* spp., e podridão radicular, em geral ocorrem sem chegar a ocasionar danos severos às lavouras. Deve-se salientar que a qualidade e sanidade das manivas usadas para o plantio, a suscetibilidade e uniformidade de genótipos e o desconhecimento do comportamento de algumas cultivares utilizadas constituem-se em graves problemas, frequentemente encontrados em áreas produtoras.

---

<sup>1</sup> Pesquisadores da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária-EMCAPA  
Caixa Postal, 125 - Campo Grande-Cariacica-ES